

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO

CÂMPUS GAROPABA

53ª Reunião Extraordinária
24 de janeiro de 2025

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 53ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 24 de janeiro de 2025

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de 2025, às 14 horas, reuniram-se, na sala B-206 do IFSC Câmpus Garopaba, os membros do Colegiado do Câmpus Garopaba, sob a presidência da Diretora-Geral do Câmpus, Micheline Sartori. Estavam presentes: Telma Pires Pacheco Amorim, Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Ismael Matias Mendes, Chefe do Departamento de Administração (DAM); Rodrigo Balbinot Reis e David Matos Milhomens, representantes titulares dos técnicos-administrativos em educação (TAEs); Luiz Antonio Schalata Pacheco, representante titular dos docentes, e Thiago Waltrik, representante suplente dos docentes em substituição à titular Thaiana Pereira dos Anjos Reis; Sofia Pineda Fajardo, representante suplente dos discentes em substituição à titular Brenda Martins Dias. Estava presente, ainda, a servidora Carolina Corrêa, como secretária deste Colegiado, por designação da presidência realizada no início desta reunião. A presidente do Colegiado faz a leitura da **Ordem do Dia: 1) Aprovação da Ata da 94ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba; 2) Aprovação do Calendário de Reuniões do Colegiado do Câmpus para o ano de 2025; 3) Aprovação de alterações de datas de Conselhos de Classe para 2025.1 e 2025.2; 4) Criação de Comissão de elaboração do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; 5) Aprovação do Regulamento do Conselho de Gestão do IFSC Câmpus Garopaba; 6) Edital de remoção interna para Técnico-administrativo em Educação (TAE) para os setores da Biblioteca e do Registro e Secretaria Acadêmica.** A presidente solicita a inserção do ponto de pauta “*Aprovação da Resolução ad referendum nº 41/2025, que aprova a autorização da oferta de Cursos de Qualificação Profissional no IFSC Câmpus Garopaba.*”. Os membros concordam. O representante do segmento TAE, David, solicita a inversão dos pontos de pauta 4 e 6, o que também é aprovado pelos membros. Sem objeções, a **nova Ordem do Dia foi aprovada: 1) Aprovação da Ata da 94ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba; 2) Aprovação do Calendário de Reuniões do Colegiado do Câmpus para o ano de 2025; 3) Aprovação de alterações de datas de Conselhos de Classe para 2025.1 e 2025.2; 4) Edital de remoção interna para Técnico-administrativo em Educação (TAE) para os setores da Biblioteca e do Registro e Secretaria Acadêmica; 5) Aprovação do Regulamento do Conselho de Gestão do IFSC Câmpus Garopaba; 6) Criação de Comissão de elaboração do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio; 7) Aprovação da Resolução ad referendum nº 41/2025, que aprova a autorização da oferta de Cursos de Qualificação Profissional no IFSC Câmpus Garopaba.** A presidência do Colegiado passa para o ponto de pauta **1) Aprovação da Ata da 94ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba:** Micheline questiona se há objeção para a aprovação da ata. Não havendo objeções, **a Ata da 94ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba foi aprovada por todos. 2) Aprovação do Calendário de Reuniões do Colegiado do Câmpus para o ano de 2025:** Micheline apresenta a minuta do Calendário de Reuniões do Colegiado, que já havia sido encaminhada aos membros junto à convocação. Comenta que foi mantido o

mesmo dia da semana do ano anterior, que seria a terceira sexta-feira do mês, alternando a cada mês o turno da reunião, sendo um mês no período matutino e no outro no período vespertino. Micheline questiona se há alguma outra sugestão para o calendário e, não havendo, questiona se há alguma objeção para aprovação da minuta. Não havendo objeções, **o Calendário de Reuniões do Colegiado do Câmpus para o ano de 2025 foi aprovado por todos.** Segue-se para o ponto de pauta **3) Aprovação de alterações de datas de Conselhos de Classe para 2025.1 e 2025.2:** Micheline explica que as alterações de datas dos Conselhos de Classe foram uma solicitação da Coordenadoria Pedagógica para o DEPE. Coloca que os servidores do setor observaram que o primeiro conselho de classe intermediário dos cursos anuais havia ficado para muito tarde (24 e 26 de maio) e por isso, propuseram que fosse antecipado para os dias 03 e 05 de maio. Micheline coloca que a Coordenadoria Pedagógica também propôs a inversão das datas dos conselhos de classe intermediários do segundo semestre. Telma esclarece que esta segunda sugestão não é uma alteração de data, apenas inversão da data dos conselhos dos cursos anuais pela data dos conselhos dos cursos semestrais. Explica que, com a inversão de datas, os Conselhos de Classe Intermediários dos cursos semestrais que seriam realizados nos dias 03 e 04/10/2025 serão realizados nos dias 17 e 18/10/2025 e os Conselhos de Classe Intermediários dos cursos anuais que seriam realizados nos dias 17 e 18/10/2025 serão realizados nos dias 03 e 04/10/2025. Não havendo objeções, **os membros colegiados aprovaram a antecipação dos Conselhos de Classe Intermediários 2025.1 dos cursos anuais de 24 e 26/05/2025 para 03 e 05/05/2025 no Calendário Acadêmico do Câmpus (CAC) 2025.** Ainda, **o Colegiado também aprovou a inversão dos Conselhos de Classe Intermediários de 2025.2 no descritivo de outubro do CAC 2025: os Conselhos de classe intermediários dos cursos semestrais serão realizados nos dias 17 e 18/10/2025 e os Conselhos de Classe Intermediários dos cursos anuais serão realizados nos dias 03 e 04/10/2025.** A presidente passa para o ponto de pauta **4) Edital de remoção interna para Técnico-administrativo em Educação (TAE) para os setores da Biblioteca e do Registro e Secretaria Acadêmica:** Micheline esclarece que este é um ponto que foi solicitado pelo segmento TAE na 95ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 13/12/2024, que na ocasião os membros concordaram com a inclusão da pauta na Ordem do Dia, mas o ponto não pode ser apreciado naquela reunião em razão do encerramento da reunião por falta do quórum mínimo. Micheline passa a palavra para o representante do segmento TAE David que comenta que houve uma reunião do segmento TAE com servidores do DEPE e do DAM, que os servidores falaram que tem interesse em se movimentar, trocar de lotação, que tem servidor que quer trocar sua lotação para o setor da Biblioteca ou para o setor de Registro e Secretaria Acadêmica. Coloca ainda que o que seria mudado não seria a lotação, mas sim o exercício, e para isso a ideia do segmento era fazer um edital de remoção. Micheline esclarece que não é feito edital de remoção interna para alteração do exercício de servidor. Coloca que é necessário verificar quais setores estão precisando de servidores, pois não se pode deixar um setor descoberto. Micheline comenta que é possível fazer uma portaria para mudança de exercício, numa conversa entre as chefias e servidores interessados. Schalata coloca que na reunião do segmento docente a pergunta dos docentes era para

73 saber se há pessoal excedente para fazer esse edital de remoção. Pontua que na reunião dos docentes, foi
74 relatado que alguns setores precisam de servidores, sem desmerecer nenhum setor, que todos são
75 importantes. Comenta sobre o setor de Registro e Secretaria Acadêmica, que neste ano foram relatados
76 problemas por alunos com relação a este setor, que as demandas não estão sendo encaminhadas como
77 eram antes. Schalata ainda coloca que estamos no limite, que algumas questões podem gerar problemas
78 até de ordem jurídica para a instituição e que há uma necessidade real de atualizar os servidores do
79 Registro e Secretaria Acadêmica. Schalata pontua também que nos processos de seleção, das matrículas,
80 em que houve a necessidade dos coordenadores de curso auxiliarem o setor, foi uma situação um pouco
81 constrangedora para os docentes terem que atuar sem nenhuma capacitação, sem servidor do setor para
82 auxiliar. Comenta que a coordenação de curso tem muita demanda e ainda teve que disponibilizar tempo
83 para ajudar na Secretaria Acadêmica na época de matrículas. Ressalta que não pode-se deixar o setor de
84 Registro e Secretaria Acadêmica de qualquer jeito. Schalata também destaca a importância do setor da
85 Biblioteca e aponta que deve ter um atendimento noturno, pois alguns horários ficam descobertos.
86 Schalata coloca que o que foi discutido na reunião do segmento docente é que precisamos de servidores
87 nesses setores, sim, que isso é indiscutível, mas não temos como ficar com outros setores descobertos.
88 Pergunta como podemos ficar sem 2 assistentes de alunos, por exemplo. Schalata pontua que o
89 segmento se coloca contrário ao edital, pois isso pode gerar um problema ainda maior e entende que não
90 há solução no momento. Telma coloca que concorda com o Schalata que ainda não temos a equipe que
91 deveríamos ter. Mas, pontua que precisamos fazer alguma coisa para melhorar o atendimento dos
92 setores e temos manifestações de servidores que querem ajudar e trabalhar em outros setores que não
93 são os seus. Telma também coloca que é contra o edital de remoção, mas entende que também não
94 podemos deixar do jeito que está. Comenta que foi feita uma força tarefa com os servidores para o
95 período de matrículas, porque as matrículas são o que mantém a nossa instituição. Telma aponta que é
96 necessário fazer alguma coisa, pois tem servidores que querem ajudar em outros setores, estão
97 sinalizando que tem interesse, que isso não seja permanente, mas que a mudança pode ser momentânea,
98 mudando apenas o exercício do servidor. Ressalta que nunca vai mudar o cargo da pessoa, que sempre
99 vai ter a função do cargo dele, mas que temos que pensar em uma solução temporária enquanto não
100 recebemos novos servidores. David coloca que alguns servidores estão insatisfeitos em suas lotações.
101 Comenta ainda que a biblioteca tentou de várias maneiras atender todos os turnos e públicos, mas que
102 não é possível somente com 2 servidores. Aponta que a turma do Proeja e a nova turma de Sistemas
103 para internet são as que mais procuram a Biblioteca. David comenta ainda que há 2 assistentes de alunos
104 que têm interesse em trabalhar na Biblioteca e que na reunião dos TAEs foi pensado na alteração do
105 exercício ou numa remoção interna por edital, de assistentes de alunos. Micheline esclarece que se for
106 feito edital, a remoção do servidor seria permanente. Que para a mudança temporária do exercício deve
107 ser conversado com as chefias. Micheline coloca que a mudança de lotação de servidor para a
108 Secretaria deve ser temporária, pois tem servidores que vão voltar para o setor, que atualmente estão em
109 Função Gratificada e que se a troca for permanente, posteriormente isso vai gerar uma confusão de

110 lotação de servidores. Micheline pontua que a possibilidade emergencial que pode nos atender é a
111 remoção temporária do exercício. Rodrigo coloca que num edital é complicado restringir a participação
112 de algum técnico-administrativo, de algum cargo, pois qualquer pessoa pode querer participar, é uma
113 questão de isonomia. Micheline coloca que este ponto foi importante ter vindo para o Colegiado, em
114 razão do problema com os setores que estão em defasagem de servidores. Telma comenta que o gestor
115 vai ter que tomar a decisão e arcar com o ônus dessa decisão, pois se levar a questão para os docentes, é
116 provável que os docentes não irão querer que assistentes de alunos sejam removidos para outro setor.
117 Schalata sugere que seja feita uma reunião DEPE, chamando todos os servidores, para explicar a
118 situação, esclarecendo a necessidade das mudanças. Telma coloca que isso pode ser feito. Micheline
119 pontua que tem que apresentar o porquê da decisão aos outros servidores. Schalata sugere que a
120 discussão seja levada ao Conselho de Gestão do Câmpus. Micheline coloca que o encaminhamento é
121 que a discussão sobre a alteração de lotação seja levada para o Conselho de Gestão, sem a necessidade
122 de passar novamente pelo Colegiado. Micheline ainda pontua que a proposta a ser levada ao Conselho
123 de Gestão é que seja feita alteração de exercício de maneira temporária. Telma comenta que no quadro
124 da tipologia do Câmpus, os assistentes de alunos estão vinculados diretamente ao DEPE e não a
125 Coordenadoria Pedagógica. Desta forma, o DEPE poderia lotar os assistentes de alunos em qualquer
126 setor dentro do DEPE. David comenta que sabe do interesse de duas servidoras para atuação na
127 Biblioteca, mas não sabe quem tem interesse em ir para o setor de Registro e Secretaria Acadêmica.
128 Telma coloca que a expectativa das servidoras era por um edital de remoção e questiona se a remoção
129 for temporária será que vão querer participar. Telma coloca ainda que talvez seja o momento de colocar
130 os assistentes de alunos diretamente vinculados ao DEPE. Schalata pontua que essa questão teria que
131 passar pelo Colegiado e sugere que se leve essa questão da correção da lotação para o Conselho de
132 Gestão e depois retorne para o Colegiado. Sofia pergunta porquê os assistentes de alunos estão
133 vinculados à Coordenadoria Pedagógica e Micheline responde que na época que ocorreu essa decisão
134 foi o que era melhor para o Câmpus. Micheline concorda com Schalata e também sugere que a questão
135 da alteração da lotação dos assistentes de alunos para o DEPE, bem como a questão da mudança
136 temporária do exercício sejam passadas no Conselho de Gestão do Câmpus. Após as manifestações, **os**
137 **membros do Colegiado decidiram que não deve haver edital de remoção interna e orientaram que**
138 **seja feita a alteração temporária do exercício e não alteração de lotação.** Também ficaram decididos
139 os seguintes **Encaminhamentos: A questão da mudança temporária de exercício de servidor para o**
140 **setor da Biblioteca e para o setor de Registro e Secretaria Acadêmica, bem como a alteração da**
141 **lotação dos Assistentes de Alunos para o DEPE, deverá ser analisada pelo Conselho de Gestão do**
142 **Câmpus, sendo que a mudança temporária de exercício deve ser tratada com urgência. Ainda, se**
143 **houver encaminhamento para a alteração da lotação efetiva dos Assistentes de Alunos para o**
144 **DEPE, após análise do Conselho de Gestão, a aprovação deve passar pelo Colegiado do Câmpus.**
145 Segue-se para o ponto de pauta 5) **Aprovação do Regulamento do Conselho de Gestão do IFSC**
146 **Câmpus Garopaba:** Micheline explica o que é o Conselho de Gestão, que serve para as decisões

147 administrativas e é formado pelas coordenações do Câmpus. Micheline coloca que em reunião do
148 Conselho de Gestão realizada em 06/12/2024, a minuta do Regulamento do Conselho de Gestão foi
149 apresentada e analisada pelos membros presentes, os quais aprovaram a versão da minuta que é trazida
150 hoje ao Colegiado. Micheline apresenta a minuta do documento, destacando alguns itens e aponta que
151 deve ser retirado do documento, no art. 5º, inciso III, e no art. 6º, inciso I, as palavras “ordinárias e
152 extraordinárias”, pois a decisão do Conselho de Gestão foi que não haverá distinção de reuniões. Após a
153 apresentação da minuta, Micheline pergunta se há alguma objeção para aprovação do documento e, não
154 havendo objeção, **o Regulamento do Conselho de Gestão do IFSC Câmpus Garopaba é aprovado**
155 **por todos.** Segue-se para o ponto de pauta **6) Criação de Comissão de elaboração do PPC do Curso**
156 **Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio:** Micheline passa a palavra para Telma que
157 coloca que recebeu a solicitação da criação dessa Comissão dos professores da área. Esclarece que este
158 é um curso que vai ser ofertado no Câmpus em breve, que está previsto no nosso POCV, para
159 fortalecimento do eixo, considerando que o Câmpus já oferta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão
160 Ambiental. Telma comenta que a ideia é que a Comissão inicie os trabalhos no primeiro semestre letivo
161 de 2025. Micheline pontua que a comissão está sendo criada, mas não é necessário que já sejam
162 definidos os membros. Rodrigo pergunta se houve alguma pesquisa para verificar o interesse da
163 comunidade nesse curso. Telma responde que a pesquisa pode ser feita depois que foi aprovada a oferta
164 do Curso no POCV. Micheline coloca que para a oferta desse curso ainda é necessária a vinda de alguns
165 professores. Rodrigo comenta que poderia ter sido feita uma pesquisa com a comunidade para avaliação
166 de interesse no Curso. Schalata destaca que na discussões do POCV foi colocado que o Câmpus sempre
167 acaba trabalhando no achismo e acontece de ofertar cursos que não tem muita procura. Coloca que teria
168 que ser feito de forma diferente. Telma pontua que deve-se levar em consideração que é um Curso
169 Técnico Integrado, e que por isso é difícil ter evasão ou não ter procura. Telma ainda coloca que um
170 curso subsequente vai deixar de ser ofertado para se abrir um curso integrado, pois sabe-se que tem bem
171 mais procura. Feitos os esclarecimentos e não havendo mais manifestações, a presidente do Colegiado
172 questiona se há alguma objeção para aprovação do ponto e, não havendo objeção, a **Criação de**
173 **Comissão de elaboração do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio**
174 **é aprovada por todos.** A presidente passa para o ponto de pauta **7) Aprovação da Resolução *ad***
175 ***referendum* nº 41/2025, que aprova a autorização da oferta de Cursos de Qualificação Profissional**
176 **no IFSC Câmpus Garopaba:** Micheline explica que a autorização da oferta foi para o Curso de
177 Formação Continuada de Camareira, para o Curso de Formação Continuada em Turismo Sustentável, e
178 para o Curso de Formação Inicial e Continuada em Química: intensivo para ENEM e Vestibular. Telma
179 coloca que o DEPE realizou a avaliação da carga horária docente para o próximo semestre e que tinham
180 professores com a carga horária muito baixa. Comenta que o DEPE consultou os professores, conversou
181 sobre a oferta dos cursos e os professores concordaram. Telma informa que se os professores não
182 fizessem isso, não atingiriam a carga horária mínima para o semestre. Micheline esclarece que a
183 Resolução foi aprovada *ad referendum* considerando o prazo estipulado pelo DEING para

184 preenchimento do formulário limesurvey para cadastro das ofertas dos cursos de Qualificação
185 Profissional que irão compor os editais de ingresso 2025-1 - ciclo 1, conforme calendário de ingresso.
186 Rodrigo pergunta se o Curso de Camareira já foi ofertado no nosso Câmpus. Telma responde que com
187 esse nome não, mas que é parecido com o Curso de Operações Básicas de Hospedagem e que entende
188 que pode ser um curso atrativo pelo nome, principalmente para as pousadas. Micheline comenta que o
189 Curso de Camareira tem uma carga horária menor e que entendem que pode haver uma procura da
190 comunidade e também os professores têm carga horária disponível para ministrar o curso. Sofia
191 pergunta se esses PPCs já foram aprovados e Micheline responde que esses PPCs são de outros Câmpus,
192 já foram aprovados. Feitos os esclarecimentos e não havendo mais manifestações, a presidente do
193 Colegiado questiona se há alguma objeção para aprovação do ponto e, não havendo objeção, **a**
194 **Resolução *ad referendum* nº 41/2025, que aprova a autorização da oferta de Cursos de**
195 **Qualificação Profissional no IFSC Câmpus Garopaba é aprovada por todos.** Concluídos os pontos
196 de pauta, a presidente do Colegiado agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

TELMA PIRES PACHECO AMORIM - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

ISMAEL MATIAS MENDES - Chefe do Departamento de Administração

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

THIAGO WALTRIK - Representante Suplente dos Docentes em exercício de titularidade

RODRIGO BALBINOT REIS - Representante Titular dos TAEs

DAVID MATOS MILHOMENS - Representante Titular dos TAEs

SOFIA PINEDA FAJARDO - Representante Suplente dos Discentes em exercício de titularidade

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus